



“SISTEMATIZAR AS  
**RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**  
DO **EXÉRCITO BRASILEIRO**  
DE FORMA A OTIMIZAR O  
RESULTADO DAS INTERAÇÕES  
DO EB COM AS DIVERSAS  
INSTITUIÇÕES DE INTERESSE.”



# Relações



# Institucionais

# Como o Exército Brasileiro atua nessa área

## O que são as relações institucionais?

Relações institucionais são iniciativas organizacionais que visam estabelecer contato com outras entidades a fim de alcançar os propósitos definidos para a Força Terrestre. Trata-se de um esforço na

promoção do diálogo para influenciar, de forma legal e legítima, o processo decisório que poderá repercutir na organização, sendo um instrumento essencial da comunicação estratégica do Exército Brasileiro.



Foto: 2º Sgt Djalma  
Assinatura de cooperação entre o Exército Brasileiro e o Tribunal de Contas da União.

## Como assim?

Como exemplo, podemos destacar a fala do chefe do Escritório de Projetos do Exército (EPEX), na audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) no Senado. Ele argumentou que o programa de Defesa Antiaérea integra as três Forças Armadas e compreende uma série de sistemas de controle, de alerta, de radares e de comunicações, concorrendo para o fortalecimento do poder militar nacional e para a redução das vulnerabilidades na defesa territorial.

“É um sistema de sistemas. Na verdade, existem diversos sistemas que são integrados para conseguirmos proteger os nossos ativos, a nossa infraestrutura e o nosso território

de uma possível incursão inimiga. A dimensão do território brasileiro é uma vulnerabilidade a qual nós temos que fazer face, porque as ameaças existem”, afirmou o General Neiva.

Foto: EPEX



A participação do chefe do EPEX nessas audiências públicas é essencial para assegurar uma maior transparência nos projetos estratégicos do Exército, principalmente para os membros da comissão por serem responsáveis pela aprovação das despesas orçamentárias, e nesse caso, o programa de Defesa Antiaérea foi planejado para ser concluído em 2039 e precisará até lá de cerca de R\$ 3 bilhões em investimentos.

## **Relações com os Poderes da República**



Foto: ST Edmilson  
Solenidade na Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia do Exército.

O exercício das atividades de relações institucionais para o Exército tem como propósito oferecer informações qualificadas aos agentes públicos e privados, com vistas a alcançar os objetivos definidos para a Força Terrestre, e que concorram para o cumprimento da missão definida na Constituição.

As relações institucionais são em si mesmas definidas pelo relacionamento

que o Exército Brasileiro mantém com os três setores do sistema social (Estado, 1º; Mercado, 2º; e Sociedade Civil, 3º), a fim de construir canais de interlocução confiáveis com agentes de governo e organizações da sociedade e ampliar a previsibilidade para minimizar conflitos.

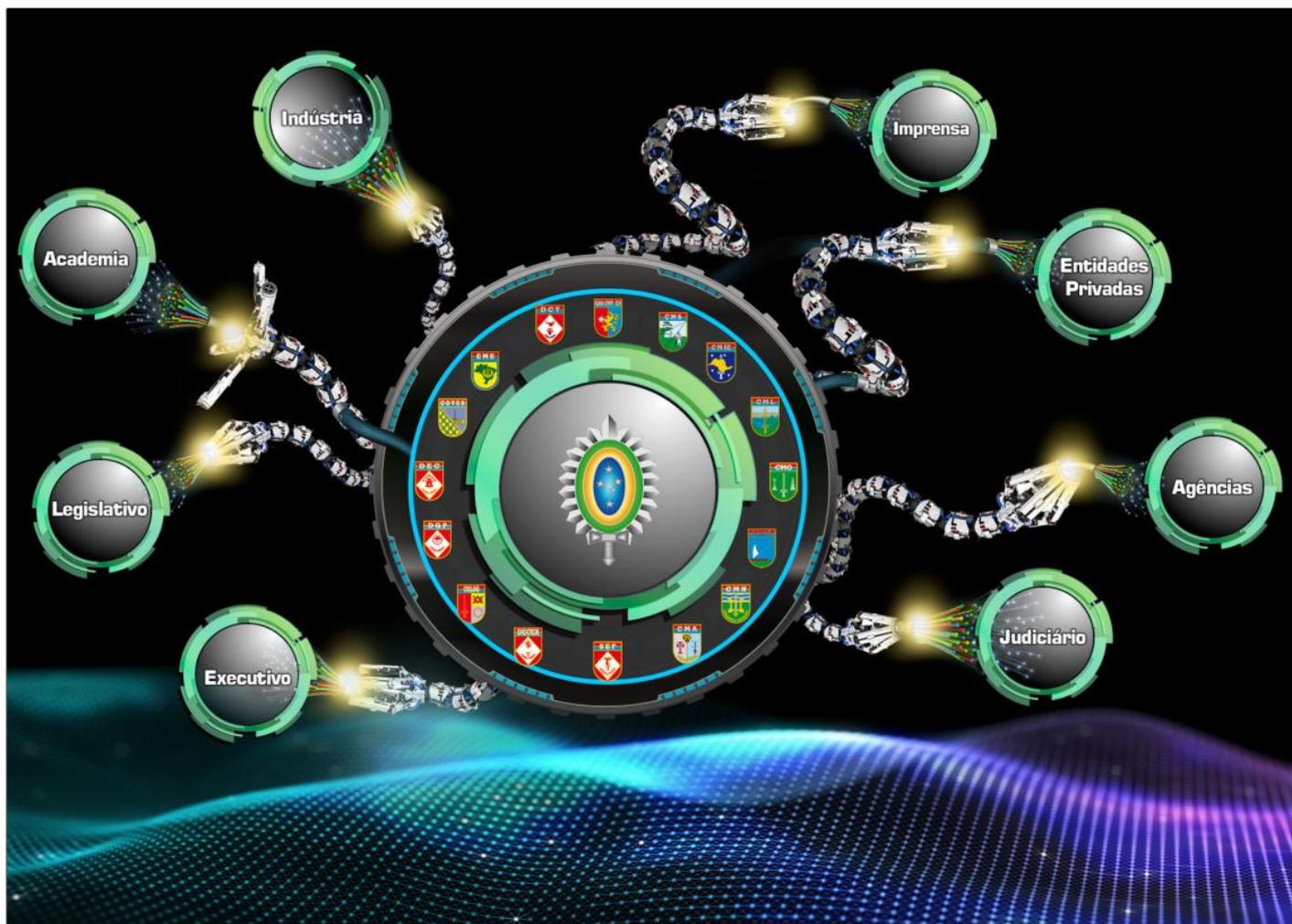


No caso das relações com o Estado, ainda que o Exército seja uma instituição permanente e regular do Estado Brasileiro, o Gabinete do Comandante do Exército destaca assessorias com a tarefa de acompanhar as proposições de interesse da Força Terrestre que tramitam nas casas legislativas, nos órgãos do Poder Executivo, no Judiciário, no Ministério Público e em outros órgãos.

O Gabinete do Comandante do Exército é um órgão de assistência direta e imediata ao Comandante do Exército e está estruturado em Chefia, Subchefia, Assessorias e Divisão

Administrativa para o cumprimento de suas atribuições constantes na Portaria nº 262, de 22 de março de 2016, que aprovou o Regimento Interno do Gabinete do Comandante do Exército.

**“Militares  
acompanham  
proposições que  
tramitam nas casas  
legislativas que são  
do interesse do  
Exército.”**



Alguns setores organizacionais podem ser analisados com maior detalhe para ilustrar como ocorrem as relações institucionais do Exército com outras instituições do Estado.

A Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos tem por missão coordenar, controlar e acompanhar os procedimentos judiciais de interesse do Exército na esfera do Poder Judiciário e dos Órgãos das Funções Essenciais à Justiça. Assim, as relações institucionais da Assessoria 2 com o Poder Judiciário proporcionam o amplo conhecimento das peculiaridades da profissão militar para os integrantes

da justiça, o que tem permitido aos magistrados e operadores do direito de diversas instâncias ter as informações necessárias para a análise e o julgamento das demandas jurídicas que afetam o Exército Brasileiro.

**“O conhecimento das peculiaridades da profissão militar é essencial para todos os setores da sociedade.”**

Foto: Acervo CCOMSEx

Visita institucional ao COPESP de membros do Poder Judiciário e dos órgãos que exercem funções essenciais à justiça.



A Assessoria de Assuntos Institucionais tem por finalidade precípua tratar as questões entre o Poder Executivo Federal e os diversos órgãos internos da Força (Órgão de Direção Geral, Órgãos de Direção Setorial, Órgão de Direção Operacional e Órgãos de Assistência Direta e Imediata). Em suas relações institucionais, a Assessoria 3 é a “porta de entrada” das solicitações da Presidência da República, Vice-Presidência da República e dos Ministérios de Estado junto ao

Comando do Exército, possibilitando a interação com várias autoridades de Estado e o eficiente acompanhamento dos projetos de interesse da Força Terrestre sob a iniciativa do governo federal.

## **“As relações institucionais são esforços para alcançar melhores resultados.”**

Foto: ST Ageu Souza

Entrevista do ministro da infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, à Rádio Verde-Oliva.





Foto: ST Edmilson  
Solenidade na Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia do Exército.

A Assessoria Parlamentar (A/4) trata dos assuntos relacionados ao Poder Legislativo Federal, visando garantir um amparo legal para a atuação do Exército Brasileiro no cumprimento de suas missões constitucionais. Ela promove, também, o entendimento de senadores e deputados federais sobre as características da carreira militar e tenta convencer os congressistas a respeito da necessidade de destinação de recursos financeiros à Força, por intermédio de emendas parlamentares. Além disso, a A/4 estabelece uma ligação com a Assessoria Parlamentar do Ministério da Defesa e um canal técnico com as assessorias parlamentares dos Comandos Militares de Área, integrando e constituindo um sistema de relações institucionais para acompanhar a elaboração, discussão e votação dos projetos legislativos que impactam diretamente a instituição.

O trabalho de relações institucionais é essencialmente indicado para elucidar os assuntos da instituição aos decisores, com vistas a reduzir a assimetria de informação e de poder entre os agentes e assegurar decisões mais bem fundamentadas.

**“Reduzir a assimetria de informações e assegurar decisões que possibilitem o melhor emprego dos meios conforme as necessidades nacionais.”**



## Relações com a mídia



Foto: 2º Sgt Djalma  
Entrevista do jornalista Alexandre  
Garcia à Rádio Verde-Oliva.

### “As relações institucionais têm fortalecido todo o Exército.”



O ponto de vista dos grandes órgãos de comunicação influencia na tomada de decisão por formar e condicionar a opinião pública. Assim, com o apoio da mídia, aumentam as possibilidades de os temas de interesse do Exército, que ingressaram na pauta do governo ou do Legislativo, alcançarem resultados favoráveis para a instituição.

A boa imagem que a sociedade brasileira tem do Exército Brasileiro é um fator positivo nas relações institucionais. Manter e aumentar o prestígio da Força Terrestre é uma preocupação constante do Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx), que desenvolve contínuo processo de comunicação para levar ao público o conhecimento sobre as atividades mais recentes que a Força realiza.

O CCOMSEx é o órgão que estabelece contato com diferentes organizações de comunicação para levar respostas adequadas e oportunas aos questionamentos da sociedade que estejam relacionados com a instituição, enfatizando a mensagem de “Defesa da Pátria”, principal missão do Exército, e veiculando o preparo e o emprego como a atividade-fim da Força Terrestre.

A função do Centro é facilitada pela capilaridade do sistema, condicionada pelo número de organizações militares que estão distribuídas pelo território e que integram o Sistema de Comunicação Social do Exército (SISCOMSEx) para racionalizar e agilizar os fluxos comunicacionais.



**CCO**

**“Respostas adequadas e oportunas aos questionamentos da sociedade.”**



# COMSEX



**“Apoiando-se na verdade, os fatos são comunicados com narrativas elaboradas de acordo com a realidade.”**

A estrutura do SISCOMSEX é composta pelo CCOMSEX, que é o órgão central, e por seções de comunicação social em todos os escalões de comando do Exército Brasileiro, que recebem a designação de agências Classe “A”, Classe “B”, Classe “C” e agências especiais. Cada uma dessas agências vale-se de suas estruturas de pessoal e material para também auxiliar nas atividades de relações institucionais.

O SISCOMSEX viabiliza o trabalho de relações com a mídia apoiando-se na verdade, para comunicar, em sua totalidade, os fatos ocorridos, dentro ou fora da Força. Deste modo,

garante a forma e a sustentação dos relatos dirigidos ao público com narrativas elaboradas de acordo com a realidade.

Assim, pode-se inferir que o Exército Brasileiro concebeu esse sistema para que se chancela, ainda mais, o compromisso que existe dentro da Força com a autenticidade da informação, proporcionando a todos os setores da sociedade o esclarecimento essencial para as indagações do povo brasileiro.